

30-764

Redes de Computadores I

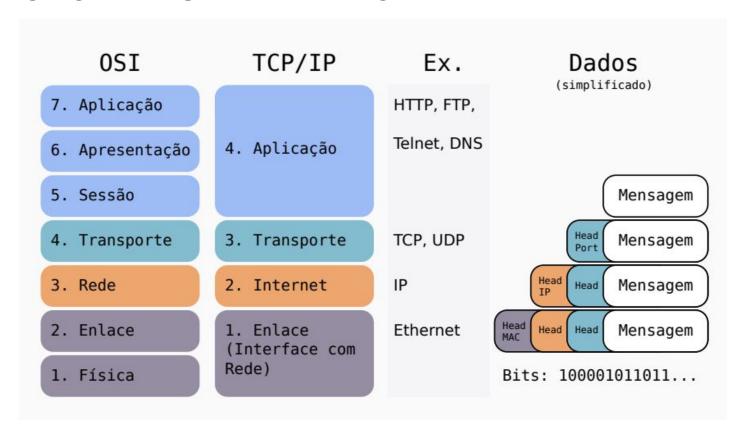
MSc. Fernando Schubert

AGENDA

- Definição da camada física
- Interligação de Redes
- Meios Físicos de Transmissão
- Dispositivos de Rede
- Topologias



REVISÃO DA AULA ANTERIOR





CAMADA FÍSICA - DEFINIÇÃO

- A Camada Física transforma os quadros de dados recebidos em sinais compatíveis com o meio onde os dados serão transmitidos. Ela é a responsável pela adequação do sinal transmitido ao meio físico de transmissão.
 - Entende-se por sinal o resultado da conversão do dado em bits na forma elétrica, óptica ou eletromagnética.
- É a única camada que possui acesso físico ao meio de transmissão da rede



CAMADA FÍSICA - DEFINIÇÃO

- Especificações:
 - especificações mecânicas: propriedades físicas da interface com o meio físico de transmissão, incluindo, por exemplo, o tipo de conector utilizado, o diâmetro do cabo;
 - especificações elétricas: relacionam-se com a representação de um bit em termos de, por exemplo, nível de tensão utilizado e taxa de transmissão de bits;
 - especificações funcionais: definem as funções a serem implementadas por esta interface;
 - especificações procedurais: definem a seqüência de eventos trocados durante a transmissão de uma série de bits através do meio de transmissão.



CAMADA FÍSICA - DEFINIÇÃO

Funções:

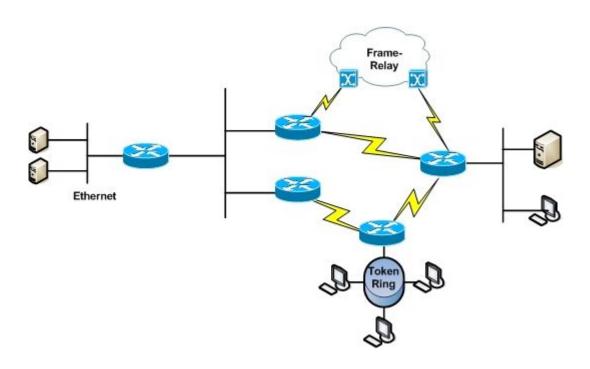
- estabelecimento/encerramento de conexões: ativa e desativa conexões físicas mediante a solicitação de entidades da camada de enlace;
- transformação de dados: transformar os dados recebidos no formato de quadros, da camada de enlace, na unidade de transmissão utilizada que é o bit.
- transferência de dados: O nível físico tem como função transmitir os bits na mesma ordem em que chegam da camada de enlace (no sistema de origem) e entregá-los à camada de enlace na mesma ordem que chegaram (no sistema de destino);
- gerenciamento das conexões: gerência da qualidade de serviço das conexões físicas estabelecidas. Deve monitorar taxa de erros, disponibilidade de serviço, taxa de transmissão, atraso de trânsito etc.

CAMADA FÍSICA - INTERLIGAÇÃO DE REDES

- Existem no mundo muitas redes, com diferentes hardwares
- e softwares;
- Coleção de redes interconectadas: internetwork ou simplesmente internet;
- Gateways: máquinas responsáveis por conectar e traduzir informações em redes diferentes;
- Modelos de transmissão.



CAMADA FÍSICA - INTERLIGAÇÃO DE REDES



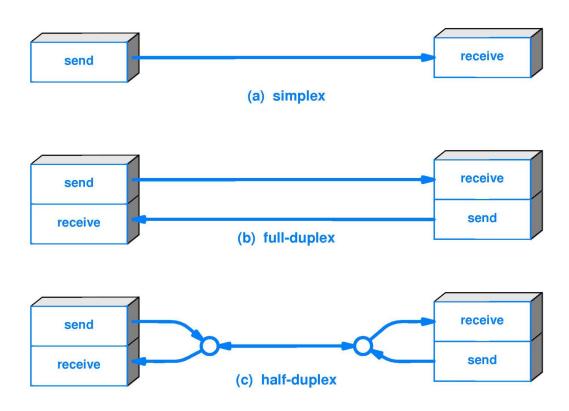


CAMADA FÍSICA - MODELOS DE TRANSMISSÃO

- Simplex (transmissão em apenas um dos dois possíveis sentidos);
- Half-duplex (transmissão nos dois possíveis sentidos, porem apenas um por vez);
- Full-duplex (transmiss~ao nos dois sentidos simultaneamente).



CAMADA FÍSICA - MODELOS DE TRANSMISSÃO

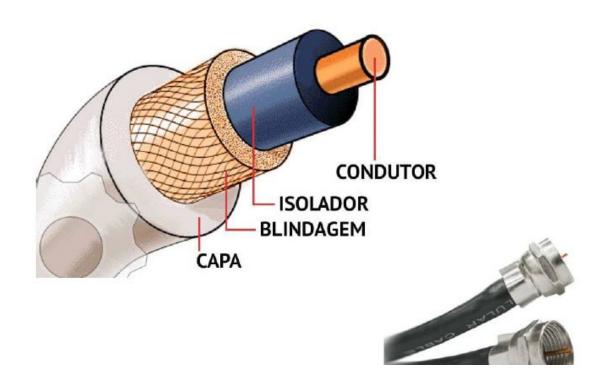


CAMADA FÍSICA - MODOS DE TRANSMISSÃO

- Modos de transmissão:
 - Por conducão (guiados):
 - Cabo coaxial;
 - Par trancado;
 - Fibra optica.
 - Por irradiação (não guiados):
 - Radiodifusão;
 - Infravermelho;
 - Satelite.



CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO CABO COAXIAL

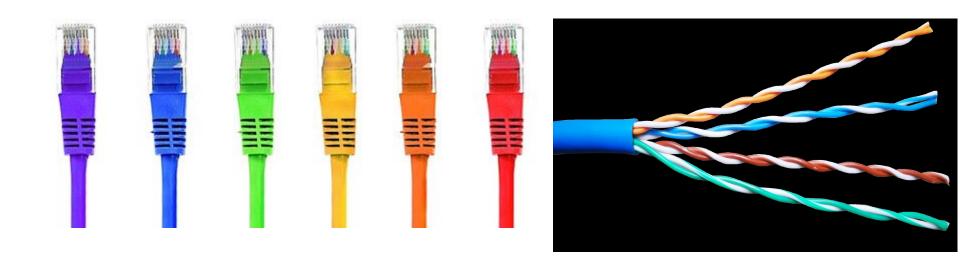


CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO CABO COAXIAL

- Um dos primeiros tipos de cabos usados em redes.
- Vantagens:
 - Sua blindagem permite que o cabo seja bastante longo;
 - Mais barato que o par trançado blindado;
 - Melhor imunidade contra ruídos e atenuações do sinal que o par trançado sem blindagem.
- Desvantagens:
 - Por não ser flexível o suficiente, quebra e apresenta mau contato com facilidade;
 - Difícil de passá-lo em conduítes;
 - Mais caro que o par trançado sem blindagem.



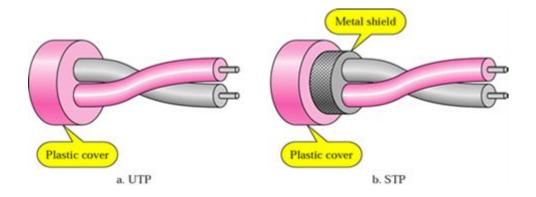
CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO





CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

- Tipos:
 - UTP (Unshielded Twisted Pair) { Sem blindagem;
 - STP (Shielded Twisted Pair) { Com blindagem.





CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

- Por que trançado?
 - Para se ter proteção contra ruídos, usa-se a técnica do cancelamento: as informações circulam repetidas em dois fios, com polaridades invertidas.
 - O campo eletromagnético gerado por um dos fios é anulado pelo campo eletromagnético gerado pelo outro fio.

CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

- Vantagens:
 - É possível utilizar comunicação full-duplex;
 - Preço;
 - Flexibilidade de instalação.
- Desvantagens:
 - Limite no comprimento: aprox. 100 metros;
 - Susceptibilidade a interferências e ruídos.



CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

Categoria de Desepenho de Cabos Pares Trançados						
Categoria	Tipo de cabo (*)	Largura de Banda	Taxa de Transmissão			
Cat. 3	U/UTPeF/UTP	16 MH z	16 Mbps			
Cat. 5e	U/UTP e F/UTP	100 MHz	1 Gbps			
Cat. 6	U/VTP e F/VTP	250 MHz	1 Gbps			
Cat. 6A	U/UTP e F/UTP	500 MHz	10 Gbps			
Cat. 7	F/UTP e S/FTP	600 MHz	10 Gbps			
Cat. 7A	F/UTP e S/FTP	1 GHz	10 Gbps			
Cat. 8 (**)	F/UTP e S/FTP	2 GHz	40 Gbps			

(*) Cabos Reconhecidos (**) Em estudo pelo IEEE

Categoria de Desepenho de Cabos Pares Trançados

CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

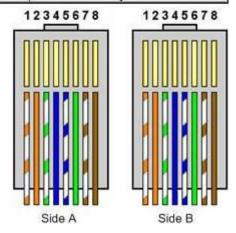
- Pinagem:
 - O par trançado padrão utiliza apenas dois pares de fios:
 - Um para transmissão dos dados;
 - Outro para recepção dos dados.
 - Dois padrões:
 - T568A;
 - T568B.
 - Dois modelos:
 - Straight-through (pino a pino);
 - Crossover.



CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADOStraight-through:

- - Usado para ligar dispositivos diferentes;
 - As duas pontas do cabo seguem o mesmo padrão de cores;
 - Ex.: conectar um computador a um switch

Pin ID	Side A	Side B	
1	Orange-white	Orange-white	
2	Orange	Orange	
2 3 4 5	Green-white	Green-white	
4	Blue	Blue	
5	Blue-white	Blue-white	
6	Green	Green	
7	Brown-white	Brown-white	
8	Brown	Brown	

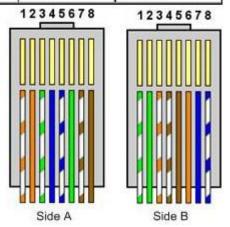




CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

- Crossover:
 - Usado para ligar dispositivos iguais;
- As duas pontas do cabo seguem padrões diferentes de cores;
- Ex.: conectar dois hubs/switches via portas normais ou conectar dois computadores diretamente.

Pin ID	side A side B		
1	Orange-white	green-white	
2	Orange	green	
2 3 4 5 6	green-white	orange-white	
4	blue	brown-white	
5	blue-white	Brown	
6	green	orange	
7	brown-white	Blue	
8	brown	blue-white	

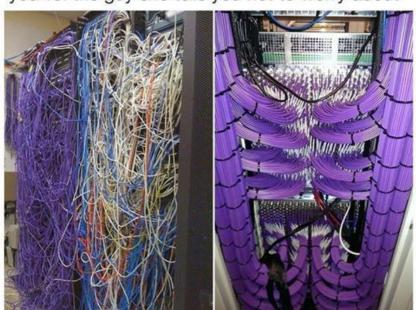




CAMADA FÍSICA - MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO PAR TRANÇADO

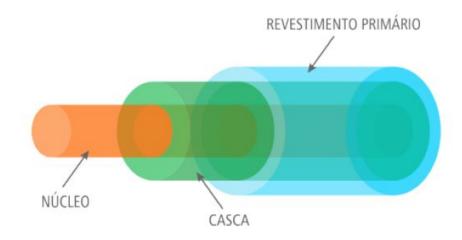
- Cabeamento estruturado:
 - Facilitar manutenções, expansões e mudanças de layout.

you vs. the guy she tells you not to worry about



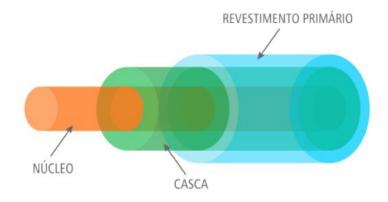


 Utiliza sinais luminosos ao invés de sinais elétricos através de os muito nos de sílica (vidro).



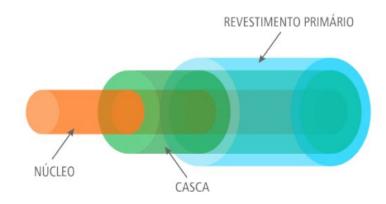


- É o meio físico pelo qual os sinais de dados luminosos trafegam de uma fonte luminosa até um receptor;
- O núcleo é um duto contínuo de vidro ou plastico;
- Quanto mais largo o núcleo, mais luz ele pode conduzir.





- Revestimento primário:
 - É a parte externa de qualquer cabo. A maioria dos cabos de fibra ótica têm um revestimento alaranjado, porém alguns outros tipos têm revestimentos na cor preta ou amarela.





Características:

- Largura de banda maior A fibra óptica pode transportar mais informações com maior fidelidade do que o cabo de par trançado.
- Baixa atenuação, distância maior Como os sinais de fibra óptica são luminosos, ocorrem poucas perdas durante a transmissão, de modo que os dados podem trafegar em velocidades e distâncias maiores.



Características:

- Características:
- Segurança: Seus dados ficam seguros com o cabo de fibra. Ele não irradia os sinais, os quais são muito difíceis de "grampear".
- É muito fácil saber quando um cabo de fibra está sendo grampeado. Se for grampeado, a luz é desviada, acusando perda de potência de sinal.
- Imunidade: A fibra óptica é completamente imune a interferências. A fibra é feita de sílica (vidro), que é um isolante. Assim, não conduz nenhuma corrente elétrica.



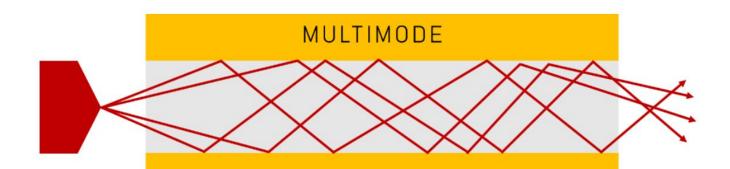
Classificação

- Classificados de acordo com a forma como a luz é transmitida através da fibra:
 - Multiple Mode Fiber (MMF) { Modo Múltiplo ou Multimodo;
 - Single Mode Fiber (SMF) { Modo Único ou Monomodo.



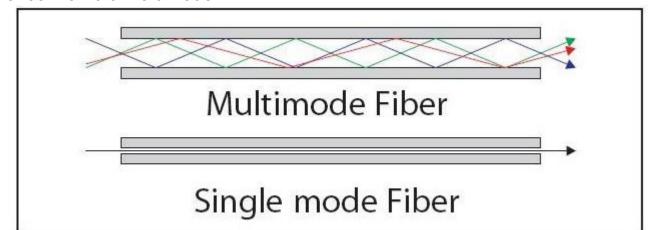
MMF { Multimodo:

- A luz reflete mais de uma vez na parede da fibra, fazendo com que a mesma informação chegue várias vezes ao destino;
- Tem um diâmetro de núcleo largo e, portanto, suporta múltiplos modos de propagação;
- Sua aplicação principal é na transmissão de voz e dados;
- As companhias telefônicas utilizam esse cabo porque uma única fibra multimodo pode acomodar centenas de conversações simultâneas.





- SMF { Monomodo:
 - É necessário o alinhamento preciso do feixe de luz;
 - Tem um núcleo pequeno e apenas um modo de propagação;
 - Com apenas um comprimento de onda de luz passando por seu núcleo, a fibra monomodo evita que os comprimentos de onda se sobreponham, distorcendo os dados, o que pode ocorrer com a fibra multimodo.

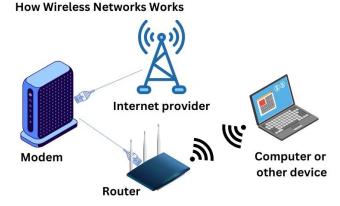




- O monomodo tem algumas vantagens sobre o multimodo:
 - Distância: até 50 vezes maior;
 - Largura de banda maior: pode-se utilizar um par de fibras monomodo full duplex com o dobro do throughput de um cabo de fibra multimodo.



- As redes wireless, também conhecidas como redes sem fio, são redes de computadores que utilizam ondas de rádio para a transmissão de dados, eliminando a necessidade de cabos físicos.
- Essas redes são amplamente utilizadas em ambientes comerciais, residenciais e industriais devido à sua conveniência e flexibilidade.





- As redes wireless operam em diferentes faixas de frequência, como 2.4 GHz e 5 GHz.
- A frequência de 2.4 GHz é comum em dispositivos mais antigos e oferece uma largura de banda máxima teórica de até 54 Mbps (megabits por segundo) no padrão IEEE 802.11g.
- Já a frequência de 5 GHz, presente em dispositivos mais modernos, pode oferecer uma largura de banda máxima teórica de até 600 Mbps no padrão IEEE 802.11n, e até mesmo mais de 1 Gbps (gigabit por segundo) em padrões mais recentes, como o IEEE 802.11ac.
- A largura de banda real pode variar de acordo com fatores como interferência, distância do ponto de acesso e condições ambientais.

Generation	IEEE standard	Adopted	Maximum link rate (Mbit/s)	Radio frequency (GHz)
Wi-Fi 8	802.11bn	2028	100,000 [1]	2.4, 5, 6, 42, 71 ^[2]
Wi-Fi 7	802.11be	2024	1376-46,120	2.4, 5, 6
Wi-Fi 6E	802.11ax	2020	574 0000 [3]	6 ^[a]
Wi-Fi 6		2019	574–9608 ^[3]	2.4, 5
Wi-Fi 5	802.11ac	2014	433–6933	5 ^[b]
Wi-Fi 4	802.11n	2008	72–600	2.4, 5
(Wi-Fi 3)*	802.11g	2003	6–54	2.4
(Wi-Fi 2)*	802.11a	1999		5
(Wi-Fi 1)*	802.11b	1999	1–11	2.4
(Wi-Fi 0)*	802.11	1997	1–2	2.4



Vantagens das Redes Wireless

- Mobilidade: Os dispositivos podem se conectar à rede sem a restrição de cabos, permitindo maior flexibilidade de movimento.
- Flexibilidade na Instalação: As redes wireless podem ser implementadas em locais onde a instalação de cabos seria impraticável ou custosa.
- Facilidade de Expansão: Adicionar novos dispositivos à rede é mais simples e menos dispendioso do que em redes cabeadas.
- Custos Reduzidos de Cabos: A eliminação da necessidade de cabos físicos pode resultar em economias significativas de custos de infraestrutura.



Vantagens das Redes Wireless

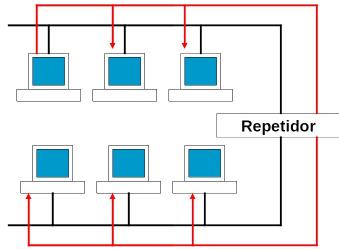
- Interferência de Sinais: As redes wireless estão sujeitas a interferências de dispositivos eletrônicos, outras redes wireless e obstáculos físicos, o que pode afetar a qualidade do sinal.
- Segurança Reduzida: As redes wireless são mais vulneráveis a ataques de hackers, devido à transmissão de dados através do ar, o que pode exigir medidas de segurança adicionais.
- Alcance Limitado: O alcance das redes wireless pode ser limitado em comparação com redes cabeadas, especialmente em ambientes com muitas paredes ou obstáculos.
- Problemas de Latência: Em algumas situações, as redes wireless podem experimentar latência mais alta do que as redes cabeadas, o que pode afetar o desempenho de aplicativos sensíveis à latência, como videoconferência ou jogos online.



Repetidor:

 Um dispositivo que propaga (regenera e amplifica) sinais elétricos em uma conexão de dados, para estender o alcance da transmissão, sem fazer decisões de roteamento ou de seleção de

pacotes.





Hub:

- É um dispositivo que repete sinais recebidos;
- O dispositivo "não sabe" quais são os computadores que estão conectados a ele e não executa nenhum processamento de rede baseado no computador de origem ou destino.

O Hub



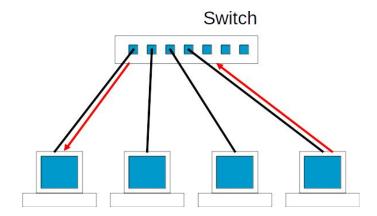


3Com® SuperStack® II Baseline Dual Speed Hub 12-Port



Switch:

- Um switch efetua a detecção dos endereços dos computadores conectados a ele;
- Quando o switch recebe uma mensagem, a envia somente para o destinatário desejado
- Switches atuam na camada de Enlace de Dados, mas podem também atuar na camada de Rede, de forma muito similar a um Roteador.



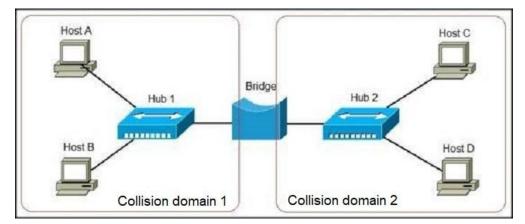




Cisco SG200-26P Gigabit Ethernet Smart Switch, 24 10/100/1000 Ports



- Bridges (pontes)
 - Conectam LANs na subcamada MAC (Controle de Acesso ao Meio) da camada de Enlace de Dados;
 - Permite que computadores localizados em redes diferentes se comuniquem como se estivessem na mesma rede.





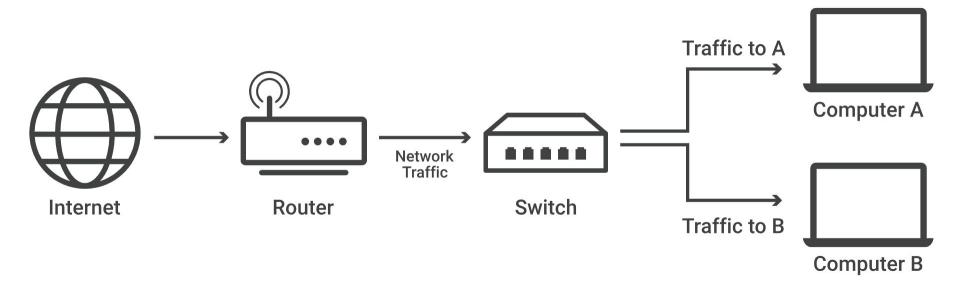
Roteador

- O papel fundamental de um roteador é escolher um caminho para a informação chegar ao seu destino;
- Atua na camada de Rede.











CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIAS

- A topologia física descreve a forma como as estações estão fisicamente conectadas na rede (anel, estrela, barra, árvore, etc.);
- A topologia lógica é aquela observada sob o ponto de vista das interfaces de rede, o que inclui o método de acesso e pode ser reconfigurada dinamicamente com o uso de roteadores.



CAMADA FÍSICA - TIPOS DE TOPOLOGIAS

- É a forma (estrutura) como os computadores se encontram interconectados.
- Topologia Física:
 - Disposição física dos dispositivos;
 - Determina se a comunicação será ponto-a-ponto ou multiponto (em função da utilização da linha de comunicação apropriada).
- Topologia Lógica:
 - Comportamento lógico da comunicação.



CAMADA FÍSICA - TIPOS DE TOPOLOGIAS

- Os arranjos topológicos possíveis dependem do tipo de rede considerada (LAN, MAN ou WAN);
- A topologia de uma rede, muitas vezes, caracteriza o seu tipo, a sua eficiência e a sua velocidade;
- Na definição da topologia, as conexões físicas entre os nós podem ser de dois tipos: ponto-a-ponto e multiponto.



CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA FÍSICA

- Os arranjos topológicos possíveis dependem do tipo de rede considerada (LAN, MAN ou WAN);
- A topologia de uma rede, frequentemente, caracteriza o seu tipo, a sua eficiência e a sua velocidade;
- Na definição da topologia, as ligações físicas entre os nós podem ser de dois tipos: ponto-a-ponto e multiponto.



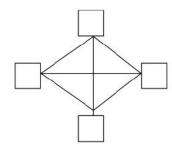
CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA FÍSICA - PONTO A PONTO

- Caracteriza-se pela presença de apenas dois pontos de comunicação, um em cada extremidade do enlace;
- É muito utilizada em WANs e pode ser usada para interligar LANs, formando uma rede de grande porte;
- Exemplo: conjunto industrial.

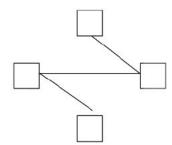


CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA FÍSICA - PONTO A PONTO

- Totalmente x Parcialmente Interligada:
 - N * (N 1) = 2 conexões ponto-a-ponto para a topologia física totalmente interligada, onde N é
 o número de dispositivos interligados;
 - o Topologia física totalmente interligada normalmente é inviável para um número elevado de dispositivos



TOTALMENTE INTERLIGADA 4 dispositivos 6 ligações ponto-a-ponto



PARCIALMENTE INTERLIGADA 4 dispositivos p.ex. 3 ligações ponto-a-ponto



CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA FÍSICA - PONTO A PONTO

- Totalmente Interligada:
 - Vantagens:
 - Não há compartilhamento do meio físico;
 - Não há necessidade de decisões sobre por onde enviar a mensagem (roteamento).
 - Desvantagens:
 - Grande quantidade de ligações;
 - Custo.
- Parcialmente Interligada:
 - Vantagens:
 - Arranjo de interconexões pode ser feito de acordo com o tráfego;
 - Pode-se escolher por onde enviar a mensagem para evitar congestionamento.
 - Desvantagem:
 - Necessita de decisão de roteamento.



CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA FÍSICA - MULTIPONTO

- É caracterizada pelo compartilhamento do meio (segmento) físico de transmissão;
- O maior exemplo de utilização de ligações multiponto são LANs baseadas em barramento sem hubs:
- A ligação das estações é feita através de um cabo único.

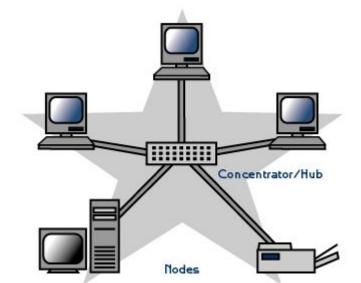


CAMADA FÍSICA - Topologias adequadas para LANs e MANs

- Nessas redes, meios de transmissão de alta velocidade e baixas taxas de erro são empregados para interligar estações;
- Isso faz com que topologias muitas vezes inviáveis em WANs possam ser utilizadas;
- Topologias físicas mais empregadas:
 - Estrela;
 - Anel;
 - o Barra.



- Comunicações sempre passam pelo nó central;
- Interessante para crescimento e manutenção.

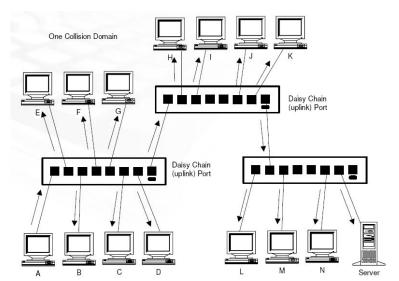




- No passado, era a topologia padrão entre terminais e mainframes;
- Atualmente, é a topologia mais usada em redes de computadores;
- Cada nó individual é ligado a um dispositivo central, tal como um hub ou switch;
- Quando uma estação envia uma mensagem para outra na rede, a mensagem é transmitida primeiramente para o nó central e deste, então, para a estação destino.



- Redes em estrela podem operar por difusão:
 - o Todos recebem as mensagens, mas apenas o nó endereçado irá processá-lo;
 - Exemplo: redes locais baseadas em hubs.





- Nas redes que não operam por difusão (Ex.: redes de comutação de circuitos, PABX), um nó pode se comunicar apenas com um único outro nó de cada vez, sempre sob o controle do nó central;
- O nó central, baseado nas informações recebidas, estabelece uma conexão entre os nós de origem e de destino, que existirá durante toda a conversação;
- Neste caso, se já existir uma conexão ligando duas estações, nenhuma outra poderá ser estabelecida entre elas.



- O nó central pode realizar várias outras funções importantes, além da tarefa de chaveamento entre nós:
- Implementação de mecanismos de segurança;
- Conversão de protocolos;
- Operações de diagnóstico da rede;
- Compatibilização de velocidades entre transmissor e receptor.



Problemas:

- Confiabilidade: queda do nó central torna a rede inoperante;
- Redundância do nó central pode tornar o custo muito alto, mascarando o benefício de se ter interfaces simples nas estações secundárias;
- Grau de modularidade limitado (a configuração pode ser expandida até o limite imposto pelo nó central, em termos de capacidade de chaveamento, número de circuitos concorrentes que podem ser gerenciados e número total de nós que podem ser servidos).



Problemas:

- O desempenho é limitado pela capacidade de processamento do nó central (depende do tempo requerido pelo nó central para processar e encaminhar uma mensagem e da carga de tráfego na conexão);
- Um crescimento modular visando o aumento do desempenho torna-se impossível a partir de certo ponto, tendo como única solução a substituição do nó central.



- Em resumo, as seguintes s\u00e3o as principais caracter\u00edsticas da topologia em estrela:
 - Necessidade de um nó central ou concentrador;
 - Confiabilidade da rede extremamente dependente do nó central;
 - Tamanho da rede depende do comprimento máximo do cabo entre o nó central e a estação;
 - Fluxo de dados bidirecional entre o nó central e as estações;
 - Usada como topologia física em redes locais.



Vantagem:

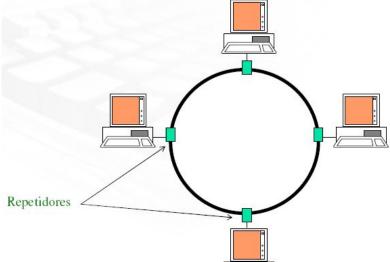
Boa para situações onde o fluxo de informações é centralizado.

Desvantagens:

- Dependência de um nó centralizado pode ser uma desvantagem quando o fluxo não é centralizado;
- Problema de confiabilidade no nó central.



- Caminho fechado;
- Usualmente unidirecional;
- Anel como interligação de repetidores (ao invés de interligação de estações).





- A topologia em anel é formada por um conjunto de enlaces (links) ponto-a-ponto separados, arranjados na forma de um anel;
- Cada nó possui uma entrada e uma conexão de saída, e está conectado a dois links;
- Atualmente, a topologia em anel é mais usada como backbone de redes, conectando segmentos de LANs em prédios, LANs de uma fábrica, MANs como prédios em um campus, etc.



- O anel consiste de uma série de repetidores conectados por um meio físico, sendo que cada nó está ligado a um repetidor;
- Falhas no repetidor podem causar parada total do sistema (obviamente, uma quebra em qualquer dos enlaces entre repetidores para toda a rede);
- Os repetidores s\u00e3o alimentados e mantidos separados do hardware da esta\u00e7\u00e3o.



- Redes em anel são, teoricamente, capazes de transmitir e receber dados em qualquer direção. As configurações mais usuais, no entanto, são unidirecionais, de forma a simplificar o projeto dos repetidores e tornar menos sofisticados os protocolos de comunicação;
- Quando uma mensagem é enviada por um nó, ela entra no anel e circula até ser retirada pelo nó de destino, ou então até voltar ao nó de origem, dependendo do protocolo empregado.



- Em resumo, as seguintes são as principais características da topologia em anel:
 - A saída de cada estação está ligada na entrada da estação seguinte, formando um canal de transmissão fechado;
 - A confiabilidade da rede depende da confiabilidade de cada nó (estação);
 - Um grande comprimento total de cabo é permitido, pelo fato de cada estação ser um repetidor de sinal;
 - Fluxo de dados em uma única direção.



Vantagens:

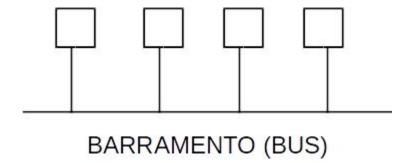
- Boa para situações onde o fluxo de informações não é centralizado;
- Não há necessidade de decisões de roteamento;
- Como não há armazenamento intermediário, pode-se obter um melhor desempenho em termos de atraso e vazão.

Desvantagens:

- Necessita de mecanismos de acesso ao meio compartilhado;
- Confiabilidade da rede depende da confiabilidade individual dos nós intermediários (funcionam como repetidores).



- Presença de um barramento (ou bus):
 - Dispositivos conectados a um meio físico comum;
 - Transmissão por difusão (broadcast).



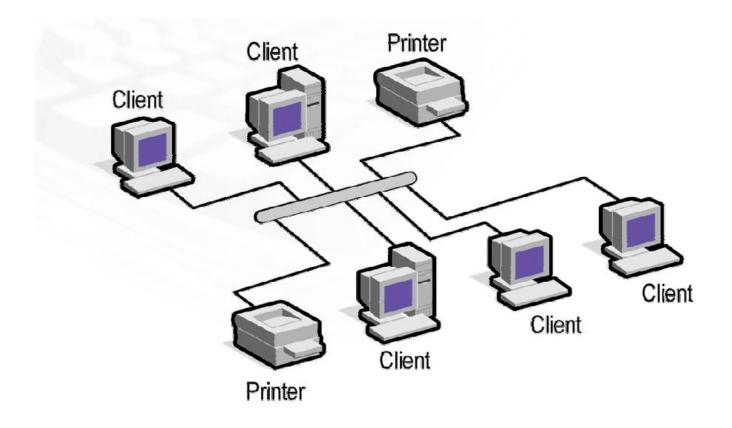


- Compartilhamento do meio;
- Interfaces passivas (não causam interrupção);
- Repetidores;
- Hubs;
- Métodos de acesso:
 - Ordenado: token passing (controle distribuído), polling (controle centralizado).



- É bastante semelhante ao conceito de arquitetura de barramento em um sistema de computador, onde todas as estações se ligam ao mesmo meio de transmissão;
- Ao contrário das topologias em estrela e anel, que são configurações ponto-a-ponto, a topologia em barra apresenta uma configuração multiponto.







- Nas redes em barra comum, cada nó tem acesso a todas as informações transmitidas, como na radiodifusão;
- Esta característica vai facilitar as aplicações com mensagens do tipo difusão (mensagens multicast), além de possibilitar que algumas estações possam trabalhar no esquema de endereçamento promíscuo ou modo espião.



- Ao contrário da topologia em anel, a topologia em barra pode empregar interfaces passivas, nas quais falhas não causam a parada total do sistema;
- A confiabilidade desse tipo de topologia vai depender em muito da estratégia de controle;
- O controle centralizado oferece os mesmos problemas de confiabilidade de uma rede em estrela, com o atenuante de que, aqui, a redundância de um nó pode ser outro nó comum da rede.



Vantagens:

- Não há necessidade de decisões de roteamento;
- Como não há armazenamento intermediário, pode-se obter um melhor desempenho em termos de atraso e vazão.

Desvantagem:

Necessita de mecanismos de acesso ao meio compartilhado.



CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIA - Topologias adequadas para WANs

- As principais topologias físicas de redes geograficamente distribuídas são:
 - Topologia totalmente ligada;
 - Topologia em anel;
 - Topologia parcialmente ligada.



CAMADA FÍSICA - TOPOLOGIAS HÍBRIDAS

- Existem ainda congurações híbridas:
- Anel-estrela;
- Barramento-estrela;
- Estrela-anel;
- Arvore de barramentos.